

O Brasil rumo a simplificação tributária

Por Luiz Carlos Hauly - Deputado Federal relator da Reforma Tributária

É muito oportuna a proposta de iniciativa do empresário e empreendedor Miguel Abuhab para a “Simplificação Tributária”, a qual irá racionalizar a cobrança de tributos e também facilitará todo complexo e dispendioso sistema de recolhimento realizado atualmente pelas empresas.

Os dois lados vão ganhar: O Governo reduzirá a sonegação e as empresas irão diminuir os seus custos administrativos, o famoso “Custo Brasil”, ganhando assim fôlego financeiro para realizar novos investimentos.

O foco principal da proposta do Miguel Abuhab é o de simplificar o Sistema Tributário, permitindo a retomada do desenvolvimento econômico brasileiro.

Em síntese, as instituições financeiras deduziriam do montante de qualquer transferência entre duas empresas o valor do imposto indireto decorrente da transação, transferindo-o diretamente para o Tesouro Nacional.

Seria uma verdadeira automatização e simplificação tributária, o que permitiria um importante ganho de produtividade, redução do capital de giro e melhoria na gestão empresarial, sem diminuir a arrecadação do Estado, com a apuração dos tributos pela circulação do dinheiro, por meio da criação de uma conta escritural do tributo.

Pela nossa experiência como Economista, duas vezes Secretário da Fazenda do Paraná, e também exercendo o sétimo mandato de Deputado Federal, sempre focado nas áreas de tributação e finanças públicas, acreditamos no êxito de sua proposta. Entendo, igualmente, que o País precisa, urgente, passar por uma Reforma Tributária, para a qual estamos trabalhando incansavelmente.

Isto porque, hoje, nosso Sistema Tributário é caótico, confuso, irracional, complexo, além de ter os maiores índices de sonegação e de renúncia fiscal do mundo.

A proposta do Miguel Abuhab põe fim a grande parte destes problemas estruturais e conjunturais que vivemos diariamente.

Na condição de Relator da “Reforma Tributária”, em discussão no Congresso Nacional neste ano, vemos que as nossas ideias estão caminhando em harmonia e sintonia com as do AUTOR, na busca por um Brasil melhor.

Nossa proposta visa a extinguir impostos como o ICMS, IPI, IOF, ISS, COFINS, Salário Educação, entre outros, e criar dois impostos para substituí-los: Um Imposto sobre o Valor Agregado- IVA e um seletivo monofásico sobre energia elétrica, combustíveis, comunicação, minerais, transportes, cigarros, bebidas, veículos, eletroeletrônicos, eletrodomésticos, pneus e autopeças.



Além disso, acabaríamos com a Guerra Fiscal entre as unidades da federação e com a cunha fiscal sobre os empréstimos bancários.

Esta simplificação e racionalização tributária de nossa proposta abre as portas para o modelo desenvolvido pelo Autor, visto que elimina os entraves burocráticos e agiliza a vida das empresas, sem estimular a sonegação de impostos.

Nossa luta têm o mesmo objetivo, pois buscamos o crescimento econômico, o desenvolvimento sustentado, a distribuição de renda e riqueza e a simplificação da legislação tributária, para que haja a retomada do desenvolvimento, garantindo a competitividade das empresas e a arrecadação do Estado, sem conviver com a alta complexidade do atual Sistema Tributário brasileiro.

Parabéns ao AUTOR pela sua contribuição excepcional e inovadora, que busca colocar o país novamente na trilha do desenvolvimento econômico e do bem-estar social.